



ATA DA 87ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH CURU

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33

Aos vinte e dois dias, do mês de fevereiro, do ano de dois mil e vinte e quatro, realizou-se a 87ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu / CBH-Curu, na Escola Estadual de Educação Profissional Deputado Roberto Mesquita, no município de General Sampaio/CE. A reunião teve como pauta: Coffee break e credenciamento; Abertura e Leitura da Ata da reunião anterior; Informes; Apresentação sobre o Prognóstico da quadra chuvosa – 2024 (FUNCEME); Avaliação da alocação 2023.2 e Definição da alocação emergencial 2024.1; Preenchimento da vacância no segmento Sociedade Civil; Apresentação do relatório de atividades do CBH Curu 2023; Homologação da Comissão Gestora do Açude Itapajé; Encaminhamentos e Encerramento. Estiveram presentes os membros: Usuários: Francisco Gomes Moreira e Francisco José Soares Pereira (Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE/Canindé), Fernando Antônio Peroba Grangeiro (Fazenda Grangeiro/Paracuru), Célio Laurentino dos Santos (Colônia de Pescadores Z25/Lagoinha/Paraipaba), Lílian Késsia Siebra (Ypióca LTDA), Mayson José Mendes de Sousa (Associação Comunitária de Torrões e Limoeiro/Umirim), Francisco Glebio Rodrigues Silva (Colônia de Pescadores Z48/Umirim) e José Gilson Pereira dos Santos (CAGECE BCL/Itapipoca); Sociedade Civil: Raimunda Solange Martins de Sousa (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares – STRAAF/General Sampaio), Cledeilson Pereira Santos (IFCE – Campus Paracuru), Raimundo Iran Pereira da Rocha (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares – STRAAF/Paracuru), Paulo Eduardo Andrade Bento (Associação Beneficente Frei Diogo/Paramoti), Marcília Gonçalves Cruz (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares – STRAAF/Paraipaba), José Orismídio Ferreira Rocha (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares – STRAAF/Paramoti), Antônio Roberto Cordeiro Abreu (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares – STRAAF/Tejuçuoca) e Joãozinho Coelho Bastos (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares – STRAAF/Umirim); Poder Público Municipal: Maria da Conceição Patrício Gomes (Prefeitura Municipal de Apuiarés), Xisto Azevedo Lima (Prefeitura Municipal de Canindé), Gerardo Menezes da Silva Filho e Luís Rodrigues Siqueira (Prefeitura Municipal de General Sampaio), Raimundo Nonato Oliveira Silva (Prefeitura Municipal de Paraipaba), Amaury Tavares Queiroz (Prefeitura Municipal de Paramoti), Tiago de Castro Azevedo (Câmara Municipal de Pentecoste) e Wesley Araújo da Mota (Prefeitura Municipal de Pentecoste); Poder Público Estadual/Federal: Francisco

34 Maciel Brasileiro e Francisco Danilo Almeida Santos (5ª CRES/Canindé), Inês Prata Girão
35 (SRH), Iole Santiago Oliveira de Medeiros (SEMACE), Eduardo Firmiano Menezes
36 (DNOCS) e Pedro Lira Pessoa (FUNASA). Da Secretaria Executiva/COGERH Pentecoste:
37 Marcius Rennê Albuquerque Vale Lima (Gerente regional), Manoel Reginaldo da Silva
38 (Coordenador do Núcleo de Operações), Isabel Cavalcante do Amaral (Coordenadora do
39 núcleo de gestão), Heleni Viana Menezes, Carlos Sanches Azevedo, Ítalo de Sousa Oliveira
40 Feijó e Aline Perdigão Bezerra (Técnicos do núcleo de gestão). Da COGERH Fortaleza:
41 Edecarlos Rulim. Convidados: Meiry Sakamoto (FUNCEME); Maxmiliano Viana e Maria
42 Luzirene dos Reis (Usuários – Caxitoré); Paulo Vitor Nunes Nascimento (EMATERCE –
43 General Sampaio); João Calixto Filho e José Mário Rodrigues (FEVC/UFC – Pentecoste);
44 Francisco Gean dos Santos, José do Egito Sales Andrade, Elias Lopes Gonçalves e Jonas da
45 Silva Peixoto (Prefeitura Municipal de General Sampaio); Francisco Carlos Pereira Chaves
46 (SAAE – Canindé); Francisco José Bastos Soares e Francisco Carlos Barroso Júnior
47 (Prefeitura Municipal de Paracuru); Alexandre Rodrigues e João Batista Fernandes (DNOCS
48 – Pentecoste); Fábio Miranda Farias, Francisco das Chagas Miranda, Manoel Duarte
49 Miranda e Francisco Maciel Lopes (Usuários – São Luís do Curu); Raimundo Santos
50 Guimarães, José Ivan Guimarães e Francisco Diassis Matos (Usuários – Apuiarés); Maria
51 Aparecida de Sousa e Francisco Ricardo Beltrão Sabadia (Usuários – General Sampaio);
52 Maria Ferreira Barroso (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares –
53 STRAAF/Paraipaba); Antônio Ricardo Lima e Francisco Antônio Feitosa de Oliveira
54 (Prefeitura Municipal de Caridade). Isabel Amaral cumprimentou os presentes, apresentou a
55 equipe da Secretaria Executiva do CBH Curu e em seguida passou a palavra para Conceição
56 Gomes fazer a abertura oficial da reunião. Conceição Gomes agradeceu a presença de todos,
57 enfatizou a presença do vice-presidente do CBH Curu, Tiago Castro, justificou a ausência
58 de Mazinho Oliveira e Arimatéia Lessa, secretário e secretário adjunto, respectivamente, e
59 propôs a inclusão de um ponto de pauta extra sobre o recurso financeiro do PROCOMITÊ
60 que foi aprovada pela plenária. Em seguida, formou-se a mesa de abertura com os seguintes
61 representantes institucionais: Conceição Gomes, Jonas Peixoto, Marcius Rennê
62 Albuquerque e Inês Prata. Após o pronunciamento dos componentes da mesa, a mesa foi
63 desfeita e a técnica Heleni Viana fez a leitura da ata da reunião anterior que foi aprovada
64 sem ressalva. No momento dos informes, Francisco Bastos agradeceu a FUNASA, SRH e
65 DNOCS pela perfuração de poços no município de Paracuru e a instalação de 16 chafarizes,
66 encerrou agradecendo a atuação do CBH Curu na execução dessa demanda. José do Egito

67 Sales cumprimentou os presentes, ressaltou que o CBH Curu tem um grande alcance e
68 registrou a sua satisfação em ter sido presidente desse colegiado, falou da existência do
69 inventário ambiental do açude General Sampaio e informou que nesse documento existe um
70 plano de ação, solicitou ao CBH Curu buscar respostas dessas demandas, informou também
71 que fez um levantamento da situação atual do saneamento básico no Vale do Curu e que os
72 resíduos sólidos, os esgotamentos sanitários e lixões estão em situação semelhante a alguns
73 anos atrás, houve um pequeno avanço por conta do consórcio de resíduos sólidos, sugeriu
74 que o CBH tentasse acompanhar a situação do saneamento e do inventário ambiental do
75 açude General Sampaio. Concluiu informando que os açudes de Pentecoste e Tejuçuoca
76 também tem seus inventários ambientais. Raimundo Iran informou que a comunidade de
77 Lagoa da Porca, município de Paracuru, vem enfrentando um problema para receber os
78 títulos da terra e pediu para o IDACE para ajudar a comunidade, Francisco Bastos que
79 também representa o IDACE no município de Paracuru informou que existe um programa
80 chamado “Desenrola IDACE” para discutir situações semelhantes e que terá um momento
81 em Paracuru, destacou que nessa comunidade existem alguns imóveis no território de
82 Paracuru e outros no território de São Gonçalo do Amarante, mas se comprometeu em
83 verificar essa situação. Conceição Gomes informou que no dia 16 de janeiro, a diretoria do
84 CBH Curu participou de uma capacitação no município do Crato, através do Fórum Cearense
85 dos Comitês de Bacias Hidrográficas/FCCBHs, e que no mês de janeiro foi realizada a visita
86 do projeto “O CBH Curu no seu município” em Caridade. No mês de fevereiro a visita será
87 realizada no município de Paracuru, no dia 30 de janeiro houve uma reunião com o Secretário
88 executivo de recursos hídricos, Aderilo Alcântara e na oportunidade foram apresentadas
89 algumas demandas, entre elas, os poços perfurados que ainda não foram instalados na bacia
90 do Curu, a situação da adutora que abastecerá o município de Apuiarés através do açude
91 General Sampaio e a situação do perímetro irrigado Curu-Pentecoste, nos dias 27 e 28 de
92 fevereiro será realizada a 1ª Reunião Ordinária do FCCBH e no dia 18 de março será
93 realizada a 1ª Oficina do Plano de Educação Ambiental da Bacia do Curu no município
94 Canindé. Ricardo Sabadia registrou sua indignação com a construtora que está instalando a
95 adutora do trecho General Sampaio-Apuiarés. Joãozinho informou que o distrito de São
96 Joaquim, município de Umirim é 100% saneado, mas a obra não foi inaugurada e está sem
97 funcionamento e solicitou posicionamento do poder público municipal de Umirim. Isabel
98 Amaral informou que o contrato referente aos veículos, com recurso do Procomitês, está
99 vigente, mas é necessário cumprir um prazo de quinze dias para fazer a solicitação e alertou

100 que as solicitações para a Cogerh relacionadas à transporte deve acontecer com antecedência
101 para ser possível atender a todos. Em seguida foi iniciada a apresentação sobre o
102 “Prognóstico Climático para a quadra chuvosa – 2024” feita pela meteorologista Meiry
103 Sakamoto, onde foram abordados alguns tópicos, como: Principais sistemas atuantes na
104 região Nordeste do Brasil, Impactos das condições dos oceanos Pacífico e Atlântico na
105 qualidade da estação chuvosa no Nordeste, e a pré-estação chuvosa de 2024 (dezembro 2023
106 - janeiro 2024). Meiry fez um comparativo das chuvas de dezembro de 2023 e janeiro de
107 2024, apresentou o gráfico da normal climatológica observada, enfatizando a categoria da
108 precipitação e o desvio percentual com a pré-estação chuvosa em 2023 e 2024, falou das
109 condições atuais dos oceanos Pacífico e Atlântico, da anomalia da temperatura do mar no
110 oceano Pacífico e da previsão do *El Niño*. Meiry informou que o prognóstico climático para
111 o trimestre referente aos meses de fevereiro, março e abril de 2024 é: 45% de probabilidade
112 para a categoria abaixo da normal, 40% de probabilidade para a categoria em torno da normal
113 e 15% de probabilidade para a categoria acima do normal. Informou que os modelos de
114 previsão ainda apontam para tendência de uma estação chuvosa mais curta este ano, ou seja,
115 com principais acumulados de chuva entre os meses de fevereiro e março, sendo mais
116 irregulares em abril e, especialmente, em maio. Concluiu sua apresentação mostrando a
117 precipitação observada entre 1º a 21 de fevereiro de 2024, a situação dos açudes em 21 de
118 fevereiro de 2024, a posição da zona de convergência intertropical (ZCIT), a previsão
119 subsazonal até o dia 05 de março de 2024 e a previsão de anomalia de precipitação para o
120 trimestre março, abril e maio de 2024. Isabel Amaral informou que o próximo ponto de pauta
121 é a Avaliação da alocação 2023.2 e Definição da alocação emergencial 2024.1, enfatizou que
122 na reunião tem convidados e membros novos, explicou como funciona a alocação negociada,
123 complementou informando que nesse momento será definido como a água será distribuída
124 no primeiro semestre de 2024 e que, caso haja votação, somente os membros do CBH tem
125 poder de voto. A apresentação tem 02 momentos, o primeiro momento será o encerramento
126 do ciclo da Alocação do ano de 2023 através de uma avaliação, e no segundo momento será
127 a definição de início do ciclo da Alocação de 2024, sendo neste primeiro semestre a definição
128 da vazão emergencial. Reginaldo Silva iniciou sua fala abordando um ponto de reflexão
129 sobre o ano de 2012, informou que o Vale do Curu tem cinco açudes estratégicos que foram
130 construídos para desenvolver a agricultura irrigada na região, por isso a construção de dois
131 perímetros irrigados, esses açudes operavam uma vazão satisfatória para irrigar mais de
132 8.000 hectares e sempre acompanhou-se a previsibilidade que a FUNCEME fornece

133 contribuindo com as tomadas de decisões, fez um breve histórico citando estratégias traçadas
134 para amenizar os impactos no período de escassez a partir de 2013. Informou que atualmente
135 o Estado do Ceará está com um volume de 6,93 bi/m³, equivalente a 37,95% de sua
136 capacidade total e que poucos Estados do Brasil tem a infraestrutura de armazenamento
137 como o Estado do Ceará. Esclareceu que foi necessário liberar uma “onda” no açude
138 Caxitoré (Umirim) para reabastecer o ponto de captação da CAGECE em São Luís do Curu,
139 devido a existência de três barramentos no percurso até chegar ao município. Apresentou o
140 volume d’água armazenado por reservatório na bacia do Curu datado em 21 de fevereiro de
141 2024, destacando os cinco açudes do Vale do Curu, atualmente a bacia do Curu está com
142 25,8% da sua capacidade total. Apresentou também os trechos de rios perenizados no
143 período de 2013 a 2023. Em seguida, iniciou a avaliação da Alocação 2023.2: para o açude
144 General Sampaio foi definida uma vazão média de 600ℓ/s e finalizou a operação com um
145 saldo de 1,24 hm³ (12cm); para o açude Tejuçuoca foi definida uma vazão média de 150 ℓ/s
146 e finalizou a operação com um saldo de 0,52 hm³ (20cm); para o açude Pentecoste foi
147 definida uma vazão média de 250 ℓ/s e finalizou a operação com um déficit de 0,32 hm³ (-
148 2cm), devido a evaporação atípica; para o açude Caxitoré foi definida uma vazão média de
149 500 ℓ/s e finalizou a operação com um saldo de 4,20 hm³ (28cm); para o açude Frios foi
150 definida uma vazão média de 300 ℓ/s, mas foi operada uma vazão de aproximadamente de
151 180 ℓ/s devido a válvula dispersora está danificada e finalizou a operação com um saldo de
152 2,13 hm³ (50cm). Encerrou-se os açudes do Vale do Curu apresentando o comparativo do
153 simulado com o realizado datado em 19 de janeiro de 2024. Foi informado que o DNOCS
154 vai realizar manutenção nos açudes Pentecoste, Caxitoré, Barragem Serrota e Frios. Em
155 seguida, foi apresentada a Operação 2023.2 dos açudes isolados da Bacia do Curu, que
156 cumpriu o simulado apresentando em junho de 2023, finalizando a avaliação da Alocação
157 Negociada de 2023. A próxima pauta foi a Operação Emergencial 2024.1 dos açudes
158 isolados, ressaltando que essa vazão é para atender somente o abastecimento humano até o
159 dia 30 de junho. O Açude Escuridão (Canindé) vai operar a vazão emergencial de 05 ℓ/s; o
160 Açude São Mateus (Canindé) vai operar a vazão emergencial de 80 ℓ/s; o Açude São
161 Domingos (Caridade) vai operar a vazão emergencial de 27 ℓ/s; o Açude Desterro (Caridade)
162 vai operar a vazão emergencial de 20 ℓ/s; o Açude Itapajé vai operar a vazão emergencial de
163 70 ℓ/s; o Açude Jerimum vai operar a vazão emergencial de 50 ℓ/s; o Açude Melancia não
164 vai ter a vazão de operação e os açudes Sousa e Salão (Canindé) estão secos. Em seguida,
165 apresentou-se a Operação Emergencial 2024.1 dos açudes do Vale do Curu, dando ênfase no

166 histórico das alocações emergenciais no período de 2020 à 2023, foi apresentado também os
167 pontos de captação dos abastecimentos humanos no trecho entre Apuiarés e a barragem de
168 nível Serrota (Pentecoste) e informou que o ponto de captação do município de Apuiarés irá
169 mudar sua localização. Foram apresentadas as propostas de vazões emergenciais para
170 atender somente o abastecimento humano até 30 de junho de 2024, considerando recarga
171 zero. Atualmente o açude General Sampaio está com 36,33hm³, liberando 160 ℓ/s chegará
172 no dia 30/06/2024 com 29,87hm³ equivalente a 9,27% e liberando 200 ℓ/s chegará em
173 30/06/2024 com 29,41hm³ equivalente a 9,13%, a plenária aprovou a vazão emergencial de
174 200 ℓ/s. Atualmente, o açude Tejuçuoca está com 12,64hm³, liberando 40 ℓ/s chegará em
175 30/06/2024 com 11,11hm³ equivalente a 39,52%, liberando 100 ℓ/s chegará em 30/06/2024
176 com 10,44hm³ equivalente a 37,15%, devendo levar em consideração que o açude Tejuçuoca
177 contribuirá com o abastecimento humano do município de Apuiarés, a plenária aprovou a
178 vazão emergencial de 100 ℓ/s. Atualmente o açude Pentecoste está com 59,66hm³, liberando
179 150 ℓ/s chegará em 50,86hm³ equivalente a 14,13%, liberando 200 ℓ/s chegará com
180 50,33hm³ equivalente a 13,98%, a plenária aprovou uma vazão emergencial de 200 ℓ/s.
181 Atualmente, o açude Caxitoré está com 117,2hm³, liberando 100 ℓ/s chegará em 30/06/2024
182 com 109,32hm³, equivalente a 54,12%, liberando 300 ℓ/s chegará com 107,06hm³
183 equivalente a 53%, a plenária aprovou uma vazão emergencial de 300 ℓ/s. O Açude Frios
184 (Umirim) continuará liberando a vazão média de 180 ℓ/s devido ao problema já citado.
185 Passando para o próximo ponto de pauta, Conceição Gomes conduziu o preenchimento da
186 vacância no segmento Sociedade Civil, onde Isabel Amaral informou que as instituições
187 Associação de Preservação da Natureza e Cultura Popular Sertão Central/APRENAC
188 (Canindé) e Associação Comunitária Boa Esperança dos Moradores de Lagoa do Desterro
189 (São Gonçalo do Amarante) se desligaram do Comitê, e conforme orientação do regimento
190 interno, inicialmente foram convidadas instituições dos municípios que perderam o assento,
191 como não houve interesse em participar do processo, a mobilização se estendeu para os
192 demais municípios. As instituições presentes para o processo são o Sindicato dos
193 Trabalhadores Rurais Agricultores (as) Familiares/ STRAAF de Paraipaba e, neste
194 momento, o Sr. Ricardo Sabadia solicitou a participação da Associação Comunitária dos
195 Moradores de Cajazeiras (General Sampaio) na disputa. Isabel Amaral explicou que a
196 instituição inscrita com antecedência comprovou sua regularização, conforme a análise feita
197 pela secretaria executiva, e como essa Associação está sendo inscrita no momento da
198 reunião, não tem como verificar sua regularidade. A situação foi submetida ao plenário, que

199 aprovou o ingresso das duas instituições, com a ressalva da apresentação da documentação
200 da Associação e, caso seja identificada alguma irregularidade, a Associação não será aceita
201 e haverá novo processo na próxima reunião do colegiado. Em seguida Isabel Amaral
202 apresentou o relatório de atividades do CBH Curu em 2023, que foi aprovado pela plenária.
203 Dando continuidade o plenário deliberou pela homologação da criação da Comissão Gestora
204 do Açude Itapajé, através de Resolução. O último ponto de pauta foi o ponto extra, aprovado
205 no início da reunião, onde Conceição Gomes apresentou para a plenária a proposta de
206 destinar 5% do recurso financeiro do Procomitê para o FCCBH investir em comunicação a
207 nível de Estado, cuja proposta foi aprovada pela plenária. Tiago de Castro informou que
208 todas as demandas discutidas nas reuniões do colegiado são discutidas também na reunião
209 do FCCBH. Encaminhamentos: 1) Enviar ofício para COGERH solicitando as providências
210 para execução das medidas mitigadoras do Inventário Ambiental do Açude General
211 Sampaio; 2) Consultar o IDACE sobre o trâmite para o recebimento dos títulos da terra da
212 comunidade de Lagoa da Porca, em Paracuru; 3) Enviar ofício para Prefeitura Municipal de
213 Umirim, solicitando informações sobre o sistema de abastecimento básico do Distrito de São
214 Joaquim; 4) Enviar o relatório anual de atividades e o controle de participação para as
215 instituições membros do CBH Curu; 5) Publicar resolução de homologação CG do açude
216 Itapajé; 6) Publicar resolução de aprovação das vazões emergenciais dos açudes da bacia do
217 Curu; 7) Publicar resolução de aprovação do relatório de atividades do CBH Curu referente
218 ao ano de 2023; 8) Aprovação da destinação de 5% do recurso do PROCOMITÊ para o
219 FCCBH. Após esse momento, Conceição Gomes agradeceu a presença de todos e encerrou
220 a reunião. E nada mais havendo a tratar, eu Heleni Viana (Secretaria-Executiva do CBH
221 Curu) lavrei a seguinte ata.

222
223
224
225
226
227
228
229
230
231